

INAÊ COUTINHO

COMPONENTE:
ARTE

2

ENTRE LAÇOS

ARTE

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

LIVRO
DE PRÁTICAS E
ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

FTD

ENTRE LAÇOS

COMPONENTE:
ARTE

2

2º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

ARTE

LIVRO
DE PRÁTICAS E
ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

INAÊ COUTINHO DE CARVALHO

DOUTORA E MESTRE EM ARTES (POÉTICAS VISUAIS)
PELA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP).

LICENCIADA E BACHAREL EM EDUCAÇÃO
ARTÍSTICA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE CAMPINAS (UNICAMP).

PROFESSORA DO ENSINO BÁSICO DE 1996 A 2018.

ATUA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DESDE 2005.

PESQUISADORA E FOTÓGRAFA DESDE 1993.

1ª edição
São Paulo - 2021

FTD



Entrelaços – Arte – Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem – 2º ano (Ensino Fundamental – Anos Iniciais)
Copyright © Inaê Coutinho de Carvalho, 2021

Direção-geral Ricardo Tavares de Oliveira
Direção de Conteúdo e Negócios Cayube Galas
Direção editorial adjunta Luiz Tonolli
Gerência editorial Natalia Taccetti
Edição Luciana Leopoldino (coord.)
Rogério Alves
Preparação e revisão de textos Viviam Moreira (sup.)
Adriana Périco, Caline Devêze, Carina de Luca,
Graziele Ribeiro
Gerência de produção e arte Ricardo Borges
Design Daniela Máximo (coord.)
Sergio Cândido
Arte e produção Rodrigo Carraro Moutinho (coord.)
Leandro Brito, Lucas Trevelin, Gislene Aparecida Benedito (assist.)
Coordenação de imagens e textos Elaine Bueno Koga
Licenciamento de textos Erica Brambila, Bárbara Clara (assist.)
Iconografia Erika Nascimento
Tratamento de imagens Ana Isabela Pithan Maraschin
Ilustrações Bruna Assis Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Carvalho, Inaê Coutinho de
Entrelaços : arte : livro de práticas e
acompanhamento da aprendizagem : 2º ano : ensino
fundamental : anos iniciais / Inaê Coutinho de
Carvalho. -- 1. ed. -- São Paulo : FTD, 2021.

Componente: Arte.
ISBN 978-85-96-03097-7 (aluno)

1. Arte (Ensino fundamental) I. Título.

21-80912

CDD-372.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Arte : Ensino fundamental 372.5

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610
de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD.
Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo-SP
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
www.ftd.com.br
central.relacionamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas
deste livro foram produzidas com fibras
obtidas de árvores de florestas plantadas,
com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD
CNPJ 61.186.490/0016-33
Avenida Antonio Bardella, 300
Guarulhos-SP – CEP 07220-020
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

APRESENTAÇÃO

Querido aluno,

Este é seu livro de práticas com propostas que combinam as linguagens da arte. Ele ajudará você na aprendizagem.

Seu livro está organizado em quatro momentos: unidade 1, unidade 2, projeto temático e avaliação.

UNIDADES

As unidades organizam os conteúdos e a seção **Para revisar**, que traz propostas que retomam conceitos e procedimentos de arte para que você possa fixar, aplicar o que já sabe ou mesmo rever o que tem dificuldade.

PROJETO TEMÁTICO

O projeto final traz proposta temática para você colocar a mão na massa e a seção **Para ampliar**, que permitirá a você observar, investigar, refletir e criar.

AVALIAÇÃO

A mandala ajuda você a avaliar a sua participação nas práticas deste livro.

Seu professor vai orientar você nesse momento, por isso solicite ajuda sempre que sentir necessidade. Lembre-se de que sua família também poderá apoiar você.

Estude e amplie mais seus conhecimentos sobre a arte, discuta assuntos com os colegas e compartilhe com a família o que está aprendendo.

Boas criações!

CONHEÇA OS ÍCONES QUE ORIENTAM AS ATIVIDADES



ATIVIDADE
ORAL



ATIVIDADE
EM DUPLA



ATIVIDADE
EM GRUPO



ÁUDIO

INDICA O MOMENTO EM QUE O
PROFESSOR VAI COLOCAR UMA
MÚSICA OU OUTRO ÁUDIO PARA
VOCÊ E OS COLEGAS ESCUTAREM.

ATENÇÃO

IMPORTANTE

DICA

COM UM ADULTO

VOCÊ
CONECTADO

SUMÁRIO

1	UNIDADE	NAS LINHAS E NAS CORES	5
	PARA REVISAR		5
	Linhas e formas • Movimento corporal		5
	Troca de olhares		9
	Um lugar na terra		10
	Troca de olhares		14
	Formas e texturas naturais		15
	Troca de olhares		16
2	UNIDADE	AGIR SOBRE A TERRA	17
	PARA REVISAR		17
	Espaço para ação		17
	Troca de olhares		18
	Folhas de argila		19
	Troca de olhares		20
3	PROJETO TEMÁTICO	VIVER NA TERRA	21
	Uma vida de formiga		21
	PARA AMPLIAR		22
	Formas e linhas nos formigueiros		22
	Inventando uma dança		24
	Troca de olhares		25
	Cantar para trabalhar		26
	Criando um canto de trabalho		27
	Troca de olhares		27
	Formigas cantam e dançam!		28
	Troca de olhares		29
4	AVALIAÇÃO	O QUE ESTUDEI	30
		MANDALA DE AUTOAVALIAÇÃO	30
		REFERÊNCIAS COMENTADAS	31

1

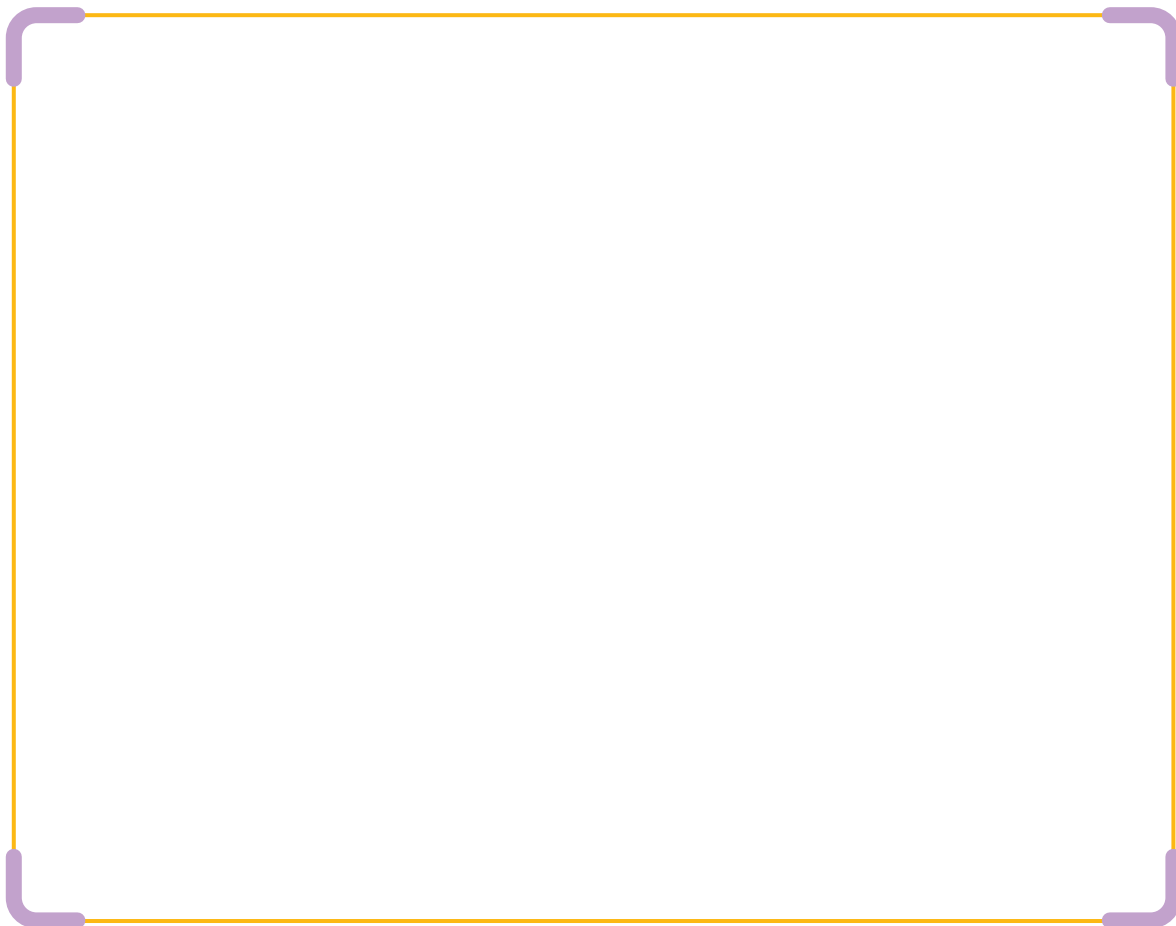
UNIDADE

NAS LINHAS E NAS CORES

PARA REVISAR

Linhas e formas • Movimento corporal

- 1 Você já olhou com atenção uma árvore de tronco grosso e firme?
Qual é a forma dela?



- 2** Experimente fazer algumas formas diferentes com seu corpo.

Observe as ilustrações e siga os passos das posturas de ioga.

ioga: é uma prática muito antiga que veio da Índia.

Seguindo os passos:



A. Postura da árvore

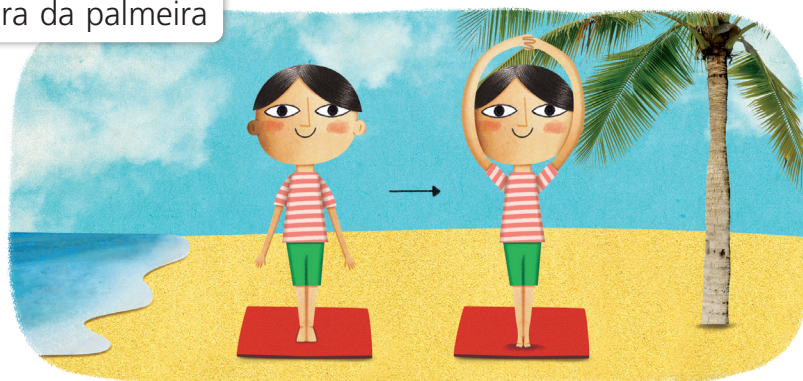
- 1** Deixe o pé direito bem firme no chão.
- 2** Apoie o pé esquerdo na lateral da coxa (se não conseguir, deixe próximo da coxa).
- 3** Eleve seus braços acima da cabeça e una suas mãos.

- 4** Fixe o olhar em um ponto para manter o equilíbrio.
- 5** Fique nessa postura por um tempo. Seja uma árvore!
- 6** Repita os passos trocando os pés.

DICA

Convide um familiar ou amigo para fazer as posturas com você!

B. Postura da palmeira



ILUSTRAÇÕES: BRUNA ASSIS BRASIL

- 1** Em pé, apoie os dois pés no chão, deixando-os bem juntinhos, um ao lado do outro.
- 2** Levante seus braços acima da cabeça e fique na ponta dos pés.
- 3** Desça seus braços e volte a apoiar seus pés no chão.
- 4** Repita o movimento algumas vezes, como se o vento balançasse você. Você agora é uma palmeira!

C. Postura da semente



- 1 Fique de joelhos e sente-se sobre os calcanhares.
- 2 Desça o tronco sobre as pernas até sua testa encostar no chão.
- 3 Deixe os braços soltos ao lado das pernas.

4 Sinta-se como uma semente. Imagine que está embaixo da terra, prestes a germinar!

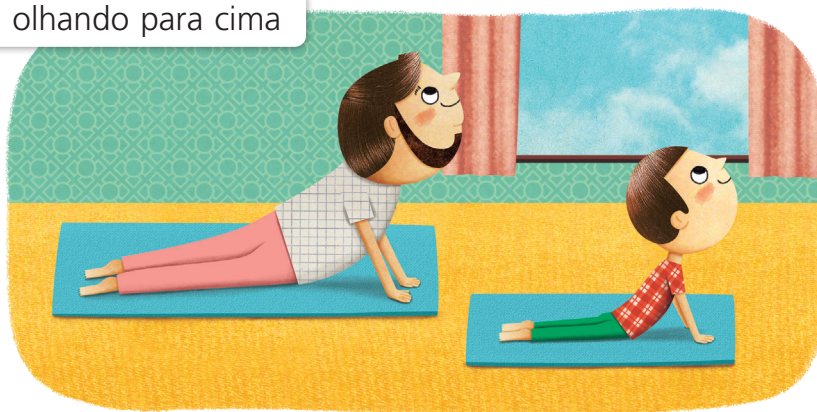
D. Postura do cachorro olhando para baixo



- 1 De joelhos, apoie as mãos à sua frente.
- 2 Apoie as pontas dos pés no chão e vá elevando seu quadril e esticando suas pernas.
- 3 Deixe sua cabeça apontando para baixo.
- 4 Sinta seus braços e pernas se alongarem.

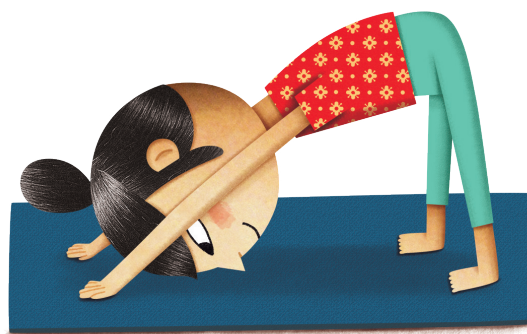
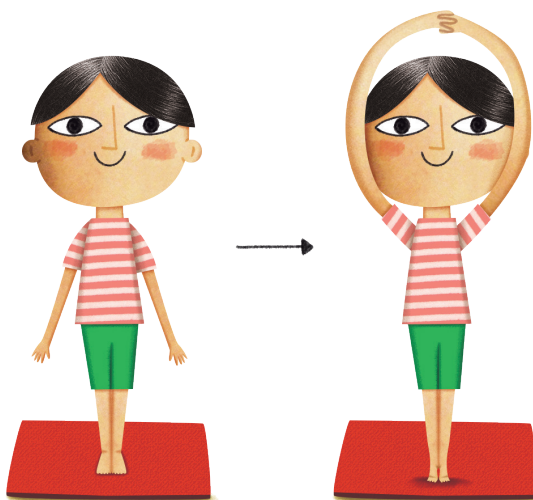
E. Postura do cachorro olhando para cima

- 1 Deite-se de barriga para baixo.
- 2 Deixe as pernas juntas.
- 3 Apoie as mãos ao lado do corpo, na altura dos ombros. Apoie as mãos no chão com firmeza.
- 4 Aos poucos, vá subindo seu tronco e deixe seu quadril encostado no chão.
- 5 Sinta sua coluna se curvando.



ILUSTRAÇÕES: BRUNA ASSIS BRASIL

3 Você reparou que as posturas da ioga lembram linhas e formas?



ILUSTRAÇÕES: BRUNA ASSIS BRASIL



- a) Circule de vermelho as posturas que lembram uma linha reta.
- b) Circule de azul a postura que lembra uma linha curva.
- c) Circule de verde a postura que lembra um triângulo.

TROCA DE OLHARES

1. Como você se sentiu "sendo uma árvore"?



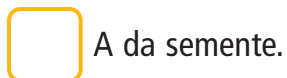
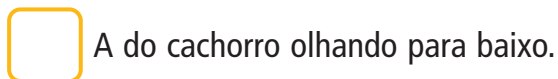
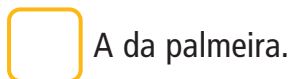
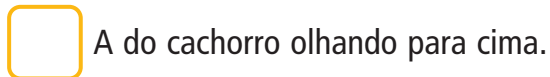
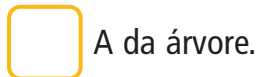
2. Você se sentiu como uma semente debaixo da terra? Explique.



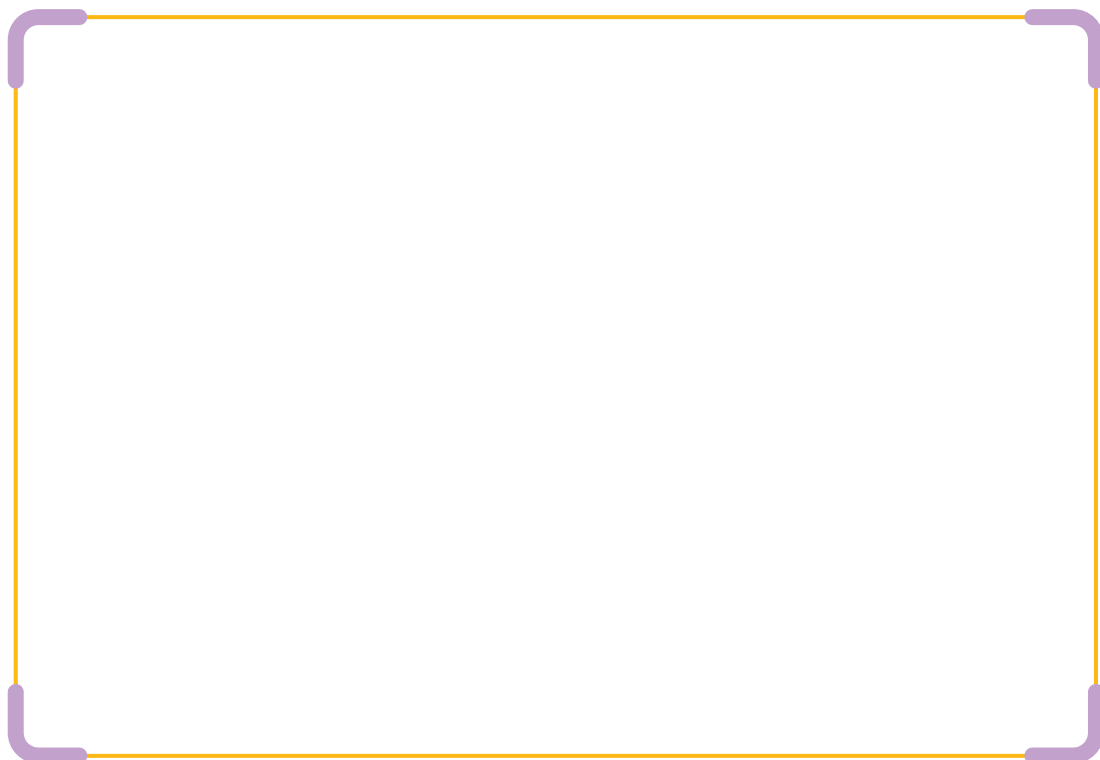
3. Como foi fazer as posturas do cachorro?



4. Alguma posição foi difícil para você? Se sim, qual postura? Assinale.



5. Desenhe a posição de que mais gostou usando linhas retas e curvas.

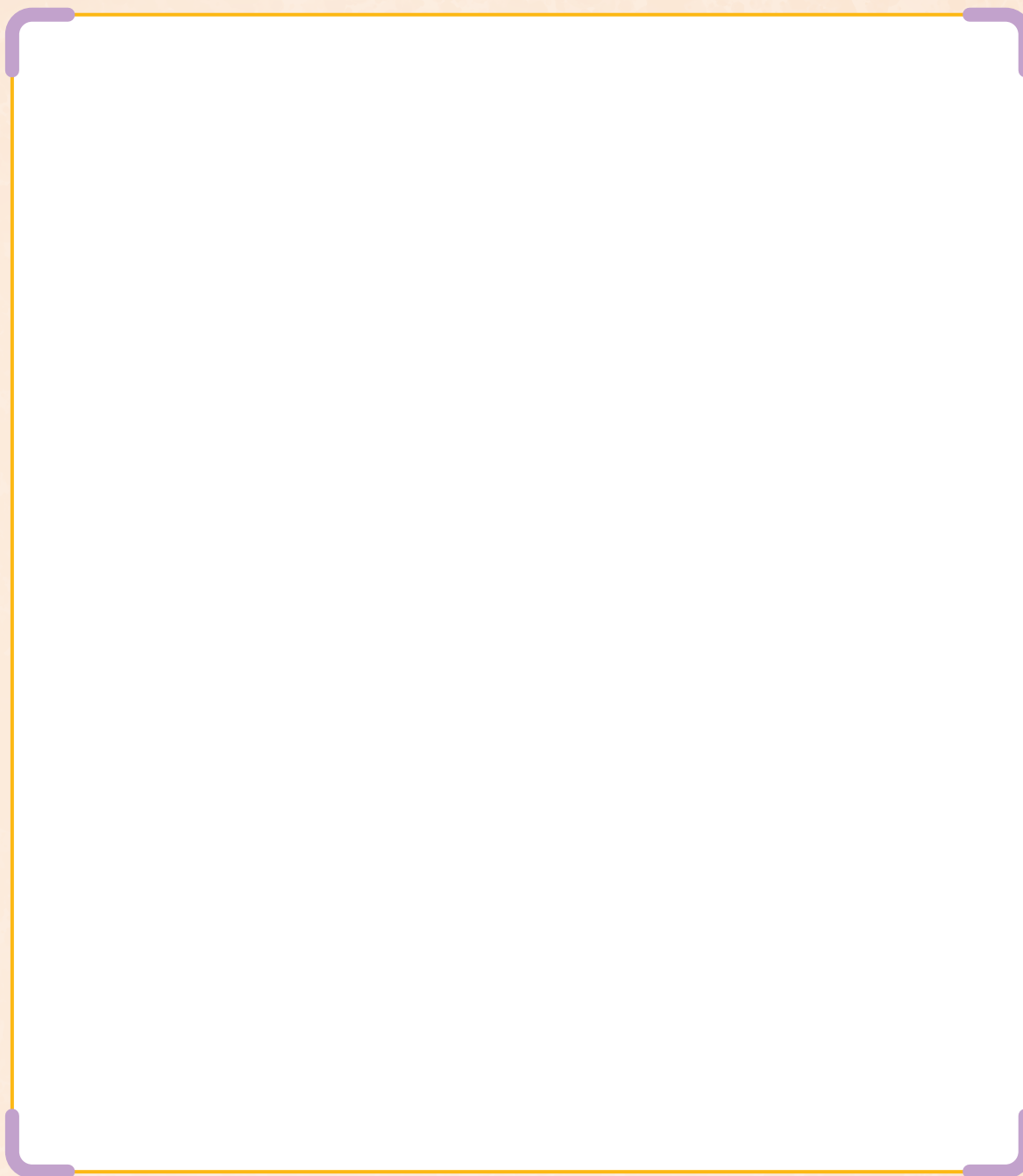


Um lugar na terra

- 1 Chame seus familiares para caminhar por alguma praça, algum parque ou jardim. Durante a expedição, procure insetos e tente fazer um desenho deles por observação. Caso não os encontre, faça uma pesquisa e desenhe com base em uma foto.

ATENÇÃO

Alguns insetos podem picar. Tome cuidado e siga as orientações de seus familiares.



- 2** Durante o passeio com seus familiares, recolha gravetos, folhas e pedrinhas. Você vai usar o que encontrar para construir seu próprio inseto e desenhar a casa dele.

ATENÇÃO

Não arranque nenhuma planta. Pegue apenas o que já estiver solto, caído no chão.

- Agora, faça uma lista de tudo o que conseguiu. Você pode ilustrar a lista.



3 Crie o seu próprio inseto.

Você vai precisar de:

- Folhas
- Galhos finos
- Fita adesiva transparente ou cola quente

ATENÇÃO

Só use cola quente com a ajuda de um adulto.

Seguindo os passos:

- 1 Reúna folhas, galhos e o que mais recolheu durante a expedição.
- 2 Observe as formas e as cores de cada um dos objetos.



- 3 Escolha as folhas que mais lembram a forma do corpo e das asas de um inseto.

- 4 Cole as folhas com fita adesiva ou cola quente.

COM UM ADULTO

- 5 Faça o mesmo com os galhos, utilizando-os para fazer as patas e as antenas do inseto que escolheu criar.

- 6 Se, além de folhas e galhos, você recolheu mais coisas, utilize-as para montar seu inseto.



4 Faça um desenho de onde seu inseto vive.

Você vai precisar de:

- Papel sulfite
- Lápis de cor
- Giz de cera
- Caneta hidrocor
- Folhas
- Galhos finos

Seguindo os passos:

- 1 Imagine o ambiente em que mora o inseto que você criou.



- 2 Desenhe o que imaginou na folha de papel.
- 3 Use riscadores de cores diversas para colorir seu desenho.

- 4 Escolha folhas e galhos que recolheu em sua expedição para fazer um decalque em seu desenho e criar texturas.

- 5 Para fazer o decalque, coloque a folha da planta ou o galho debaixo de sua folha de papel, posicionando no local que deseja.



- 6 Passe o giz de cera ou lápis de cor no papel no local em que ele cobre a folha ou o galho.



TROCA DE OLHARES

1. O que mais chamou a atenção em sua expedição na natureza? Desenhe ou escreva.

2. Como você escolheu as folhas e os galhos que usou em seu inseto?
3. De qual detalhe em seu inseto você mais gostou? Desenhe.

Formas e texturas naturais

1 Observe a imagem e descreva o que vê.



Criança usa vegetais para carimbar com tinta.

YAGLOVE/SHUTTERSTOCK.COM

2 Você vai usar cascas de frutas e vegetais para criar carimbos. São muitas possibilidades de texturas e formas.

Você vai precisar de:

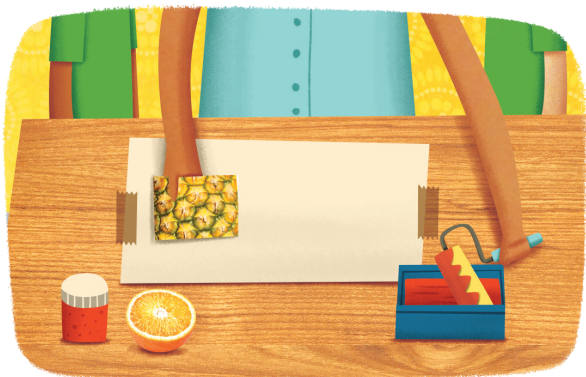
- Cascas de fruta ou vegetal
- Papel de desenho ou cartolina
- Tinta guache
- Fita adesiva
- Rolinho de espuma (ou esponja)
- Bandeja pequena para espalhar a tinta

ATENÇÃO

Use apenas cascas que seriam descartadas e que não estejam estragadas.

Seguindo os passos:

- 1 Peça a um adulto que corte a casca de uma fruta ou um vegetal.
- 2 Prenda a folha de papel na mesa com fita adesiva.



ILUSTRAÇÕES: BRUNA ASSIS BRASIL

- 3 Espalhe a tinta sobre a bandeja.
- 4 Passe o rolinho sobre a tinta e tire o excesso.

- 5 Passe a tinta sobre a casca (ou vegetal) e pressione-a sobre o papel com firmeza e um pouco de força, como um carimbo.
- 6 Repita os passos anteriores para criar sua estampa.



TROCA DE OLHARES

Sente-se em roda com seus colegas, mostre sua estampa e veja as deles.

1. Escolha uma das estampas e conte à turma qual casca de fruta (ou vegetal) você acha que foi usada por seu colega. Explique.
2. Como foi fazer sua estampa usando a casca (ou vegetal) que escolheu? Por quê?



3. Que outra casca de fruta ou vegetal você gostaria de usar para fazer uma nova estampa? Explique.

OWMART/SHUTTERSTOCK.COM

2

UNIDADE

AGIR SOBRE A TERRA

PARA REVISAR

Espaço para ação

- 1 Leia este poema em voz alta.

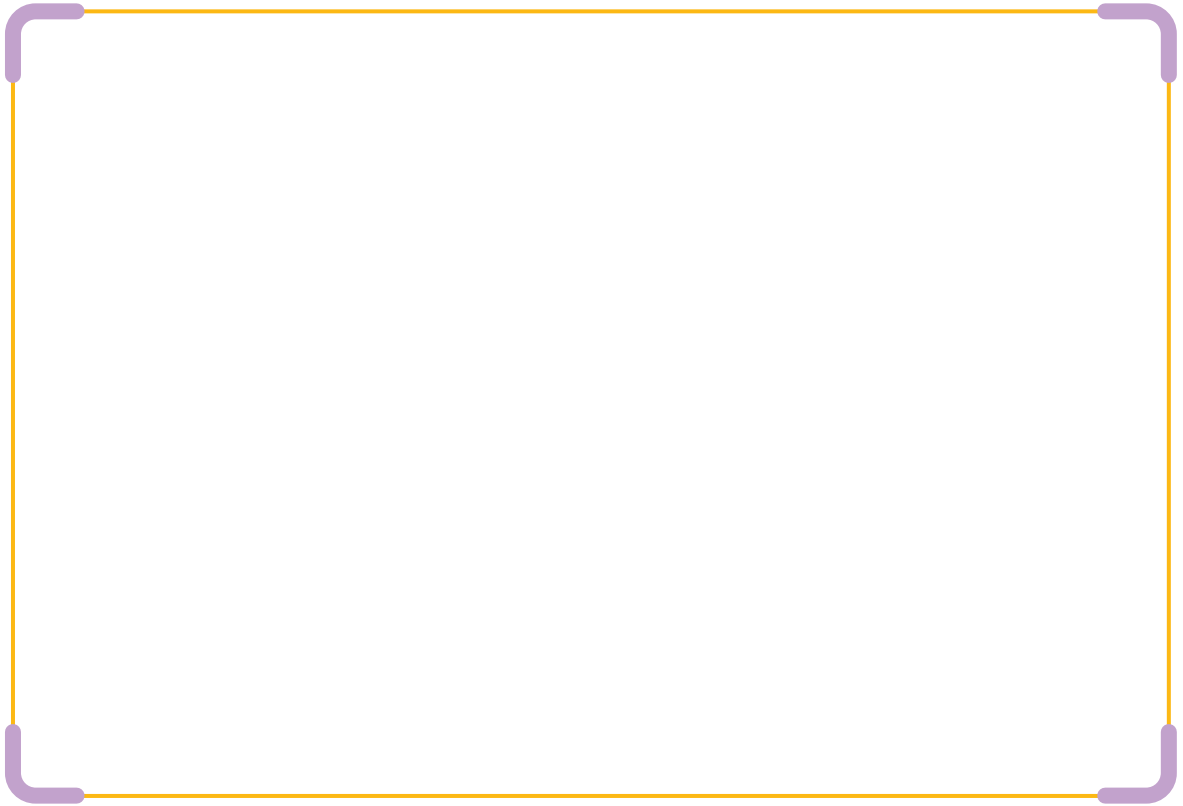
Formiguinha

Ó, minha formiguinha,
Deixa essa palhinha.
Procura migalhinha,
Que é melhor comidinha!

Qorpo Santo. **Poesia e Prosa**. Porto Alegre: Imprensa Literária, 1877. p. 74. Disponível em: https://ww1.pucrs.br/biblioteca/obras/baixar_pdf_frameset.php?obra=qsanto_vol1_poesia_e_proza&arquivo=qsanto_vol1_poesia_e_proza.pdf. Acesso em: 15 set. 2021.

- 2 Quais são as linhas que formam uma formiga? Desenhe como você imagina a formiga do poema.

- 3 Imagine um cenário para essa formiga. Comente com os colegas como seria.
- 4 Agora, imagine uma cena para essa formiga e a desenhe no cenário que você imaginou.



TROCA DE OLHARES

1. Quais características da formiga você mais enfatizou no seu desenho?

2. Qual trecho do poema você escolheu para desenhar? Conte o que chamou a sua atenção.

3. Você gostou de seus desenhos?



Folhas de argila

Vamos usar a argila para criar folhas.

Você vai precisar de:

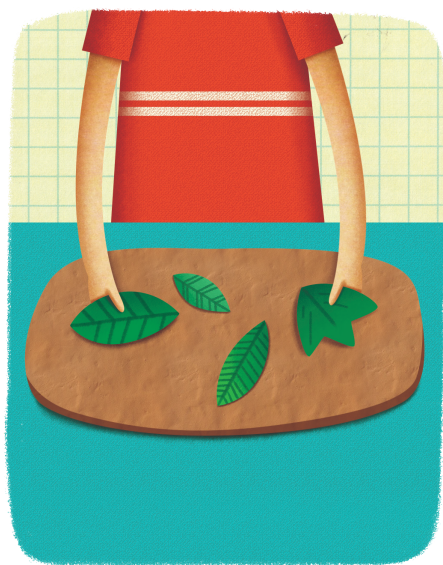
- Toalha de plástico
- Argila de boa qualidade
- Rolo de macarrão
- Diferentes folhas de árvores
- Faca sem ponta

ATENÇÃO

Não arranque as folhas da árvore ou da planta. Recolha apenas as que estão no chão.

Seguindo os passos:

- 1** Estenda a toalha de plástico sobre uma mesa.
- 2** Amasse a argila.
- 3** Passe o rolo sobre a argila até que ela fique estendida sobre a mesa, como uma massa de *pizza*. Mas não a deixe muito fina, mantenha a grossura igual à do seu dedo.



- 4** Coloque as folhas sobre a argila.
- 5** Passe o rolo novamente, mas sem muita força desta vez, apenas para que as texturas das folhas fiquem marcadas na argila.



ILUSTRAÇÕES: BRUNA ASSIS BRASIL

6 Com a faca, corte as folhas em seu contorno.

COM UM ADULTO



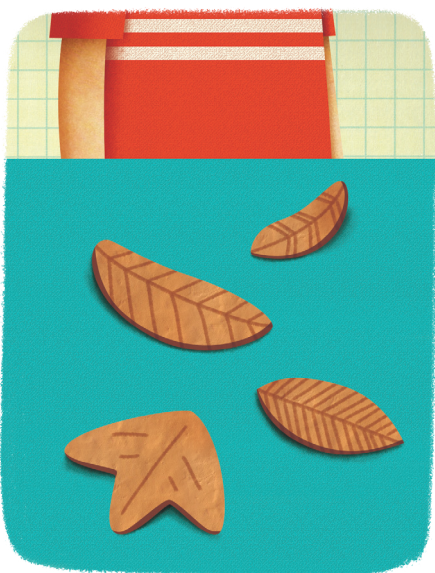
7 Retire as folhas da argila.



DICA

Se quiser, faça um pequeno furo na ponta da folha usando um lápis bem apontado, assim poderá prender sua folha na parede e usá-la de forma decorativa.

ILUSTRAÇÕES: BRUNA ASSIS BRASIL



8 Deixe suas peças secarem até endurecer e então estarão prontas!

TROCA DE OLHARES

1. Como foi trabalhar com a argila usando um rolo?



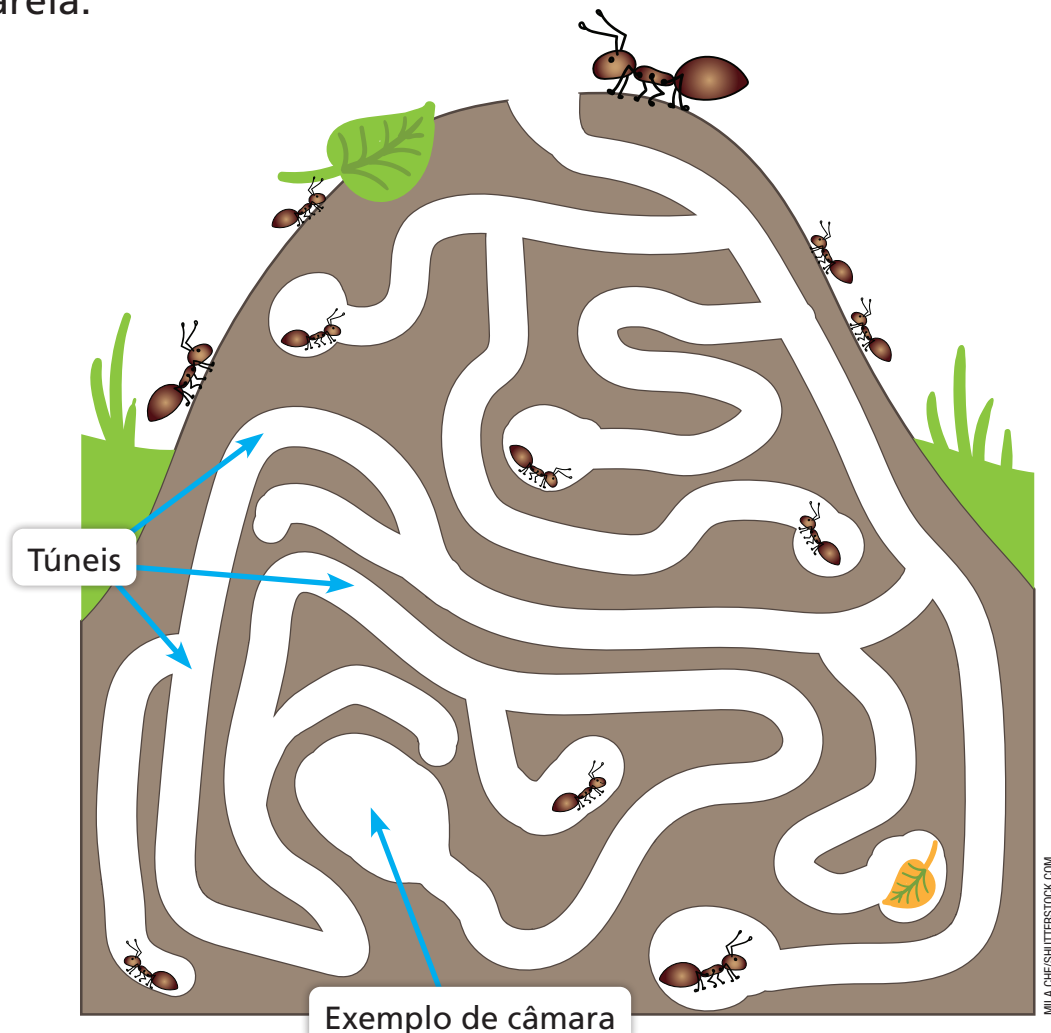
2. Você percebeu alguma diferença entre a peça de argila molhada e a seca? Explique.

3. Quais outras coisas você gostaria de modelar com argila dessa forma?

Uma vida de formiga

O formigueiro é formado de vários túneis (caminhos estreitos) que interligam as câmaras, áreas maiores que possuem funções específicas. Os tamanhos e os formatos dos formigueiros variam. Mas, em todos eles, os túneis formam um verdadeiro labirinto debaixo da terra.


Leve a formiga pelos túneis até a câmara onde há uma folha amarela.



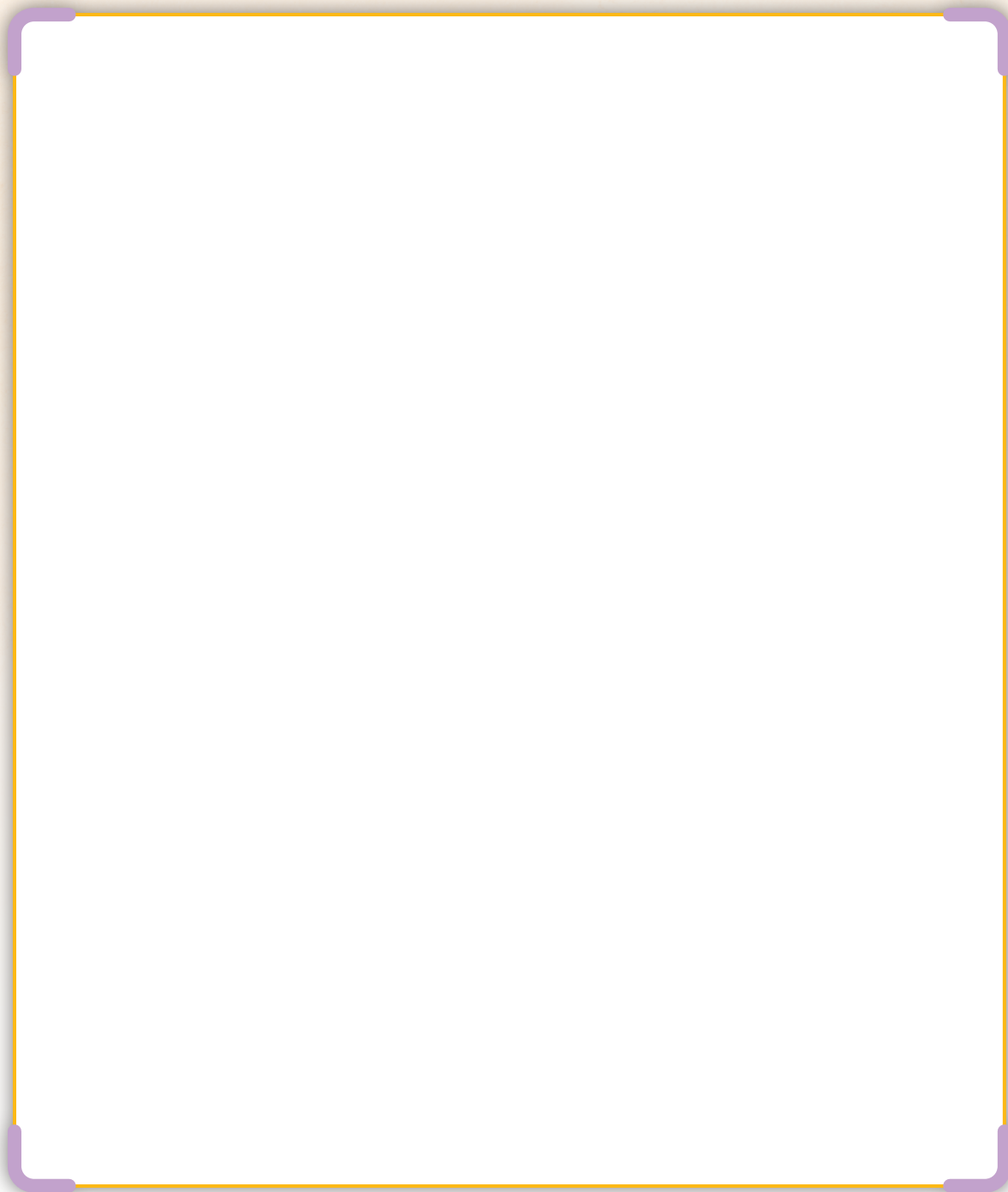
PARA AMPLIAR

Formas e linhas nos formigueiros

- 1 Pesquise mais, na internet ou em livros, sobre a vida das formigas no formigueiro. Veja como elas o constroem e como se organizam. Registre as informações da sua pesquisa aqui.



- 2 Crie o seu formigueiro por dentro. Desenhe os caminhos e as partes dele.



81SHUTTERSTOCK.COM

- Como são os caminhos que você criou para as formigas se locomoverem?

Inventando uma dança

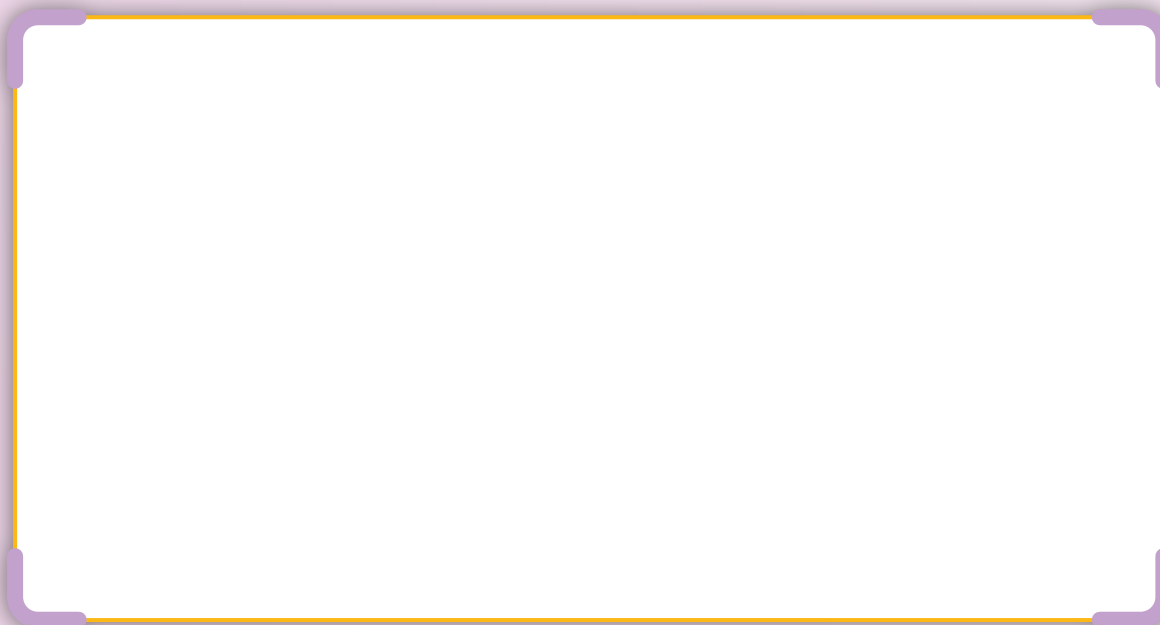
Seguindo os passos:

- 1 Imagine que você é uma formiga que precisa percorrer os caminhos do seu formigueiro, mas precisa passar por eles dançando!



BRUNA ASSIS BRASIL

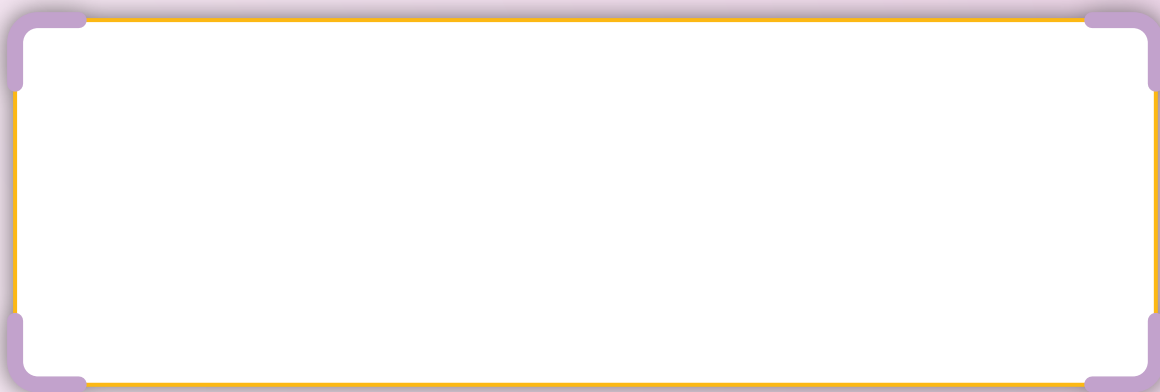
- 2 Crie uma coreografia, considerando que você se move com:
 - **movimentos pequenos** enquanto percorre os corredores menores de seu formigueiro;
 - **movimentos amplos** enquanto percorre as áreas maiores.
- 3 Desenhe os gestos ou movimentos que você faria nas situações indicadas.
 - Você é uma formiga que está carregando algo bem pesado.



- Você é uma formiga que está de patins.



- Você é uma formiga que está com soluço.



- 4** Combine os movimentos que mais gostou de criar no passo 2 e no passo 3. Ensaie a coreografia.

TROCA DE OLHARES

1. De qual dos movimentos que criou você mais gostou? Por quê?

2. Que outra situação você acha divertida para criar uma coreografia de uma formiga?

Cantar para trabalhar

Algumas canções são entoadas por trabalhadores enquanto fazem suas tarefas, principalmente no campo. Essas canções são chamadas **cantos de trabalho**. Essa é uma prática antiga e tradicional brasileira, que vem das tradições indígenas, europeias e africanas.

1 Ouça o canto de trabalho **Sou lavrador**.

• Agora, observe a imagem.



Trabalhadores no campo coletivo de milho e feijão. Lagoa da Caridade, Piauí, 2003.

• Você acha que a música poderia ser cantada pelos trabalhadores dessa imagem? Por quê?

2 O que mais chama a sua atenção na música que você ouviu? Por quê?

Ritmo

Melodia

Letra da música

Ritmo: no contexto da métrica musical, é o resultado da combinação da duração dos sons de uma frase musical.

Melodia: é a sequência de sons organizada em determinada ordem.

3 Qual é o elemento que pode servir para marcar o movimento das ferramentas dos trabalhadores ao entoar um canto de trabalho?

Criando um canto de trabalho

1 Use a imaginação: se as formigas tivessem um canto de trabalho, como ele seria?

2 Criem uma canção de trabalho das formigas.



Seguindo os passos:

1 Pensem no que as formigas costumam fazer e criem uma lista das tarefas.

2 Escrevam a letra da canção incluindo as tarefas que vocês listaram. Lembrem-se de criar algumas rimas!

TROCA DE OLHARES

1. Você gostou de criar uma canção de trabalho? Por quê?



2. Foi fácil criar rimas? Compartilhe.








Formigas cantam e dançam!

Agora, é hora de reunir suas criações!



1 Siga os passos:

-  1 Junte-se a três colegas.
-  2 Escolham uma das coreografias criadas.
-  3 Escolham uma das canções de trabalho.
-  4 Apresentem-se cantando e dançando para sua turma.
-  5 Depois, assistam às apresentações dos colegas.

2 Escrevam um trecho da letra de uma das canções de trabalho que você ouviu e gostou. Compartilhe com os colegas e o professor.

- 3 Desenhe o que mais você gostou ou chamou sua atenção nas apresentações.

TROCA DE OLHARES

1. O que você e seus colegas consideraram para escolher a coreografia e a música que apresentaram?

2. Que outra situação você acha divertida para criar uma coreografia de uma formiga?

3. Como você se sentiu fazendo esse projeto? Explique.

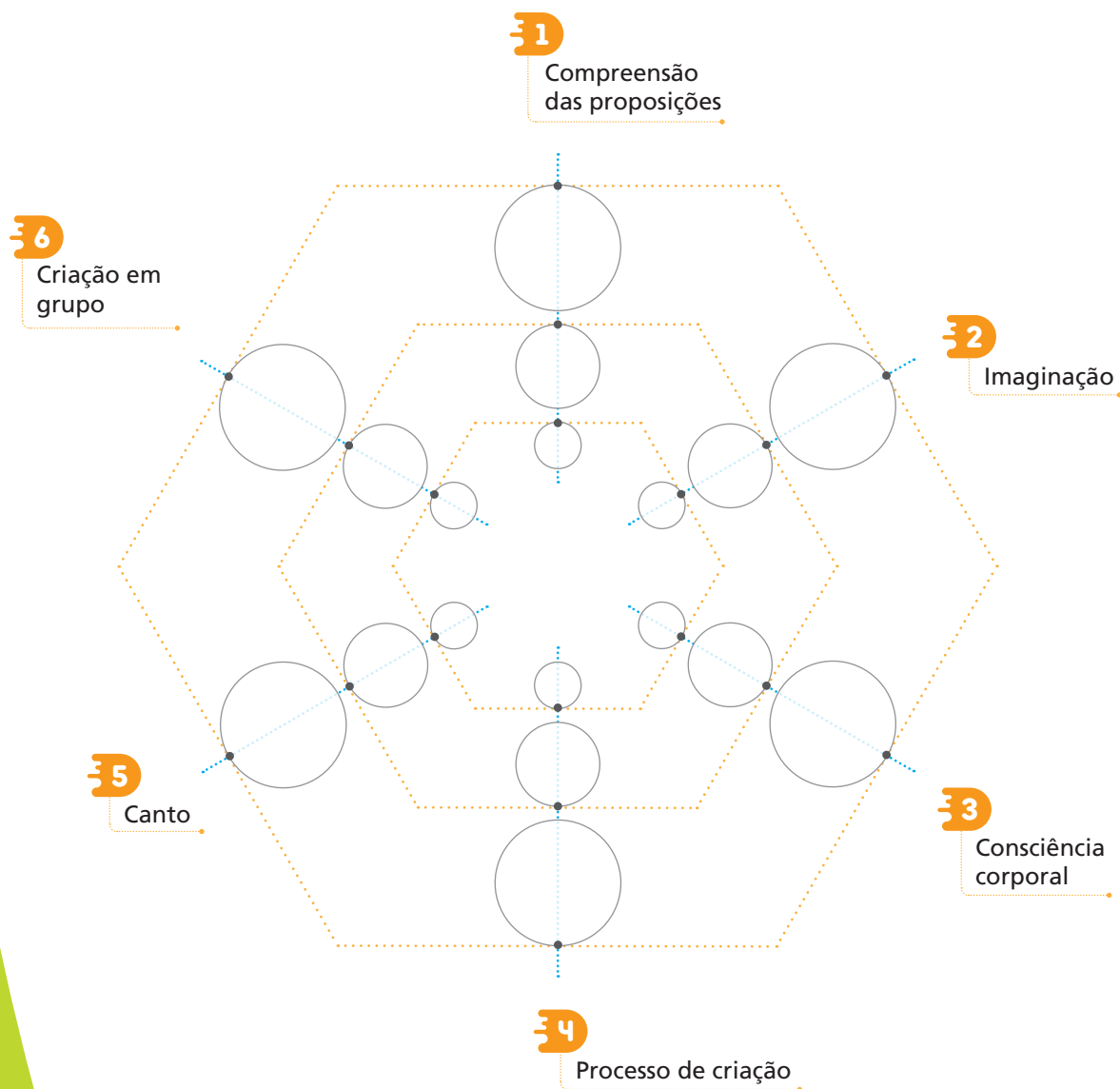
    

O QUE ESTUDEI

MANDALA DE AUTOAVALIAÇÃO

Como foi? Só pintando para saber!

Siga as orientações do professor para preencher a sua mandala de autoavaliação.





REFERÊNCIAS COMENTADAS

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: Com Arte, 1998.

- Nessa obra, a autora apresenta conceitos de cultura, de multiculturalidade e de experiência segundo Dewey, além de se aprofundar na abordagem triangular no ensino de Arte, apontando caminhos para a leitura de obras artísticas.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 14 jun. 2021.

- Apresenta os pressupostos da educação nacional, as habilidades e as competências que orientam o planejamento das ações educativas da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conta pra mim**: guia de literacia familiar. Brasília: Sealf, 2019. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/conta-pra-mim-literacia.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2021.

- Documento que objetiva promover a literacia familiar como prática fundamental ao estímulo da leitura e ao desenvolvimento linguístico das crianças.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Brasília: DCNEE: Seesp, 2001.

- Documento oficial que apresenta orientações para a adoção da educação inclusiva e para a universalização do ensino.

BRASIL. Ministério da Educação. **PNA**: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: Sealf, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 14 jun. 2021.

- Documento oficial que apresenta a Política Nacional de Alfabetização (PNA), a qual busca elevar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo em todo o território brasileiro.

BRASIL. Ministério da Educação. **Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências**. Brasília: Sealf, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/ acesso_informacao/pdf/RENABE_web.pdf. Acesso em: 3 jul. 2021.

- Documento oficial que apresenta diferentes perspectivas da alfabetização baseada em evidências científicas.

BRITO, Teca Alencar de. **Koellreutter educador**: o humano como objeto da educação musical. São Paulo: Peirópolis, 2001.

- Nesse livro, a autora descreve a abordagem pedagógica de H. J. Koellreutter e seus princípios. Apresenta também sua convivência com Koellreutter e como seus ensinamentos dialogam com seu pensamento na educação musical.

CAROLYN, Edwards. **As cem linguagens da criança**: a abordagem Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Penso, 2016.

- Nesse livro, são reunidas reflexões de educadores italianos que estão imersos no sistema Reggio Emilia, abrangendo filosofia, história, metodologia, interdisciplinaridade e demais elementos inerentes a essa abordagem.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1990.

- Discute a proposta de jogos teatrais com base em um experimento com alunos do Ensino Fundamental em uma escola regular.

MARTINS, Mirian Celeste *et al.* (org.). **Mediação**: provocações estéticas. São Paulo: Pós-graduação do Instituto de Artes da Unesp, 2005. v. 1.

- Discute o conceito de mediação cultural, apontando a atuação do curador e do professor nas muitas relações que estabelecem com as obras de arte.

RATTO, Gianni. **Antitratado de cenografia**: variações sobre o mesmo tema. São Paulo: Senac, 2001.

- Reflete sobre o espaço cênico, expondo o sentido e o papel da cenografia em uma montagem teatral.

RENGEL, Lenira. **Dicionário Laban**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2005.

- Dicionário de movimentos destinado ao estudo dos termos usados por Rudolf Laban para desenvolver sua Teoria de Movimento.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante**. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2011.

- Coletânea de ensaios sobre educação musical nos quais o autor explora, a partir de experiências em salas de aula, o conceito de paisagem sonora, possibilitando a compreensão do universo sonoro no qual vivemos.

SPOLIN, V. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

- Oferece aos profissionais envolvidos com o ensino e a aprendizagem do teatro a possibilidade de refletir e compreender a teoria e a prática que cercam o fazer teatral.

TEIXEIRA, Raquel Dias. **Nos Campos do Vale**: cerâmica no Alto Jequitinhonha. Rio de Janeiro: Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular: Iphan: Ministério da Cultura, 2010. Disponível em: http://www.cnfcp.gov.br/pdf/CatalogoSAP/CNFCP_sap159.pdf. Acesso em: 14 jun. 2021.

- Apresenta uma pesquisa teórica e visual precisa sobre as técnicas e o contexto do uso do barro na região do Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais.

VIDAL, Jean-Jacques; JAMES, Paulo. **Ceramicando**. São Paulo: Callis, 1997.

- A publicação traz propostas de trabalho com argila e cerâmica para diversas faixas etárias, em um passo a passo ilustrado de fácil compreensão que estimula a criatividade e o processos de criação.

Sugestões para o professor

BARROS, R. S.; PEREIRA, M. J. B.; SANTOS, C. B. Mandala de avaliação: oferta de instrumento para realização de processos avaliativos no Apoio Institucional. **Interface**, Botucatu, v. 22, n. 66, p. 827-840, 2018.

- Nesse artigo, é apresentada a mandala de avaliação como instrumento eficiente de realização dos processos avaliativos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Tempo de aprender**. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/tempo-de-aprender>. Acesso em: 14 jun. 2021.

- Programa de alfabetização cujo propósito é auxiliar profissionais alfabetizadores a lidar com os principais desafios da alfabetização no país.

FONSECA, Vitor. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed. 2008.

- No livro, é abordada a relação do desenvolvimento psicomotor com a aprendizagem.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. 7. ed. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial Ltda., 1999.

- O autor e pintor discorre sobre a expressão pela cor e as teorias da cor, além de oferecer exercícios práticos relacionando conceitos complexos com clareza e refinamento teórico.

ISBN 978-85-96-03097-7



9 788596 030977